



BNDES prevê até R\$ 30 bi para concessões de rodovias em 2025

Dino manda CGU auditar R\$ 469 mi de emendas sem plano de trabalho

Página 3

Nenhum país eliminou desigualdade entre homens e mulheres, diz ONU

Página 4

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) prevê a aprovação de até R\$ 30 bilhões para financiar concessões de rodovias em 2025. O valor supera o recorde do banco para o setor que aconteceu no ano passado, quando foram aprovados R\$ 23,5 bilhões. E continua muito acima da média da série histórica, que é R\$ 3 bilhões a R\$ 5 bilhões por ano.

As estimativas para esse ano foram feitas pela diretora

de Infraestrutura, Transição Energética e Mudança Climática do Banco, Luciana Costa. Ela cita como principal motivo para esse aumento o mecanismo criado pelo Ministério dos Transportes para desfrutar dos investimentos em estradas de rodagem.

“Havia muitas rodovias cujo prazo de concessão deveria ser estendido, tarifa reequilibrada e novos investimentos realizados”, diz Luciana. **Página 4**

SUS incorpora vacina contra vírus sincicial respiratório

O Ministério da Saúde vai incorporar ao Sistema Único de Saúde (SUS) duas tecnologias para prevenir complicações causadas pelo vírus sincicial respiratório (VSR), uma das principais causas de infecções respiratórias graves em bebês, incluindo quadros de bronquiolite.

Trata-se do anticorpo monoclonal nirsevimabe, indicado para proteger bebês prematuros e crianças de até 2 anos de idade nascidas com comorbidades, e da vacina recombinante contra os vírus sinciciais respiratórios A e B, aplicada em gestantes para proteger o bebê ao longo dos primeiros meses de vida.

“A medida faz parte de uma estratégia para reduzir a mortalidade infantil associada ao vírus, por meio da imunização ativa de gestantes e bebês prematuros”, disse o ministério, em nota.

De acordo com o comunicado, estudos apresentados à Conitec mostram que a vacina para gestantes pode prevenir aproximadamente 28 mil internações anuais. “A estratégia combinada irá proteger cerca de 2 milhões de bebês em seus primeiros meses de vida, idade mais vulnerável a complicações”, diz o ministério.

A portaria incorporando as duas tecnologias, segundo a pasta, será publicada nos próximos dias.

O ministério explica que o nirsevimabe é um anticorpo monoclonal que fornece proteção imediata contra o VSR, sem necessidade de estimular o sistema imunológico da criança a produzir seus próprios anticorpos.

“Isso o torna especialmente útil para bebês prematuros e crianças com menos de 2 anos que apresentam comorbidades”, avalia.

Já a vacina recombinante contra os vírus sinciciais A e B induz uma resposta imunológica na mãe, garantindo que o recém-nascido receba anticorpos ainda na gestação, oferecendo proteção nos primeiros meses de vida, período de maior vulnerabilidade.

Dados da Secretaria de Atenção Primária à Saúde indicam que o VSR é responsável por cerca de 80% dos casos de bronquiolite e até 60% dos quadros de pneumonia em crianças menores de 2 anos. (Agência Brasil)

Presidentes do Brasil e Portugal se reúnem para fortalecer cooperação



Foto: Antonio Cruz/ABR

Página 4

Governo de SP alerta sobre febre amarela e reforça a proteção dos macacos

O Governo de São Paulo emitiu um alerta sobre a circulação do vírus da febre amarela no estado e reforçou que os macacos não são transmissores da doença. Esses animais funcionam como sentinelas naturais: quando adoecem ou morrem, indicam a presença do vírus na região, permitindo que as autoridades sanitárias adotem medidas preventivas. O Estado registrou 14 casos e nove óbitos em humanos, além de 30 casos em primatas não humanos nas regiões de Ribeirão Preto, Campinas, Barre-

tos, Bauri e Osasco.

O vírus da febre amarela foi detectado pela primeira vez nas regiões norte e noroeste de São Paulo em 2016, e, no ano seguinte, houve um aumento no número de casos, com destaque para a região de Campinas. Em outubro de 2017, o vírus foi confirmado na zona norte da capital, Mairiporã e Caieiras, levando à morte de primatas não humanos em 40 municípios e ao fechamento temporário de algumas Unidades de Conservação, como o Parque Estadual Cantareira. **Página 2**

Febraban projeta crescimento do crédito para 8,5% em 2025

Página 3

Esporte

Caio Bonfim abre temporada no Japão com recorde brasileiro na marcha atlética 20 Km

O medalhista olímpico Caio Bonfim iniciou bem a temporada 2025 ao ficar em terceiro lugar no Campeonato Japonês de Marcha Atlética de 20 km, prova Bronze do World Athletics Tour, realizado no domingo (16), na cidade de Kobe. Caio cruzou em terceiro lugar nos 20 km com a marca de 1:17:37, melhorando o seu próprio recorde brasileiro. Em 2024, Caio iniciou o ano em Taicang, na China, com o recorde brasileiro dos 20 km (1:17:44) e a terceira colocação na disputa da etapa. A competição teve a participação de 83 atletas japoneses e 6 estrangeiros. **Página 8**

Caio Bonfim marchando em Paris

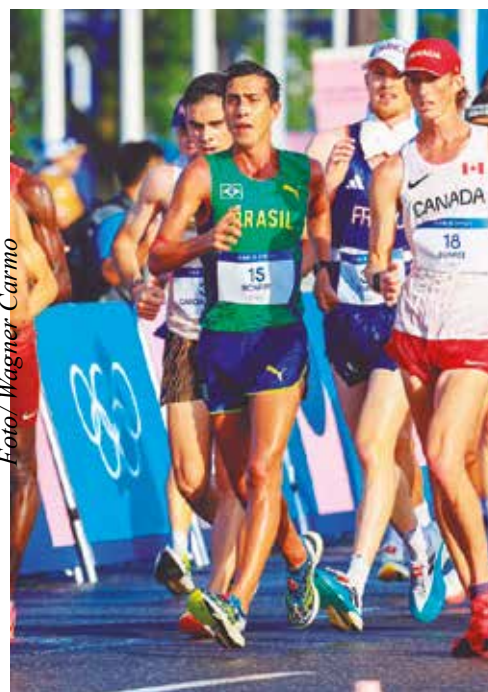


Foto: Wagner Carmo

Sul-americano de Kart 4T

Brasil encerra disputa no Uruguai com 1 título, 3 vice-campeonatos e pilotos nos pódios de 4 das 6 categorias



Bruno Grigatti comemora uma de suas vitórias no Uruguai

Com mais de 100 pilotos inscritos, o 1º Campeonato Sul-americano de Kart 4 Tempos foi encerrado com corridas emocionantes, no domingo (16), no kartódromo localizado no Autódromo

VBV de El Pinar, no Uruguai.

E a delegação brasileira, a segunda maior da competição, com 25 kartistas, fez bonito, conquistando um título, com Bruno Grigatti na F4 Master e três vice-campeonatos (Cesar Braga na Cade-te, Paulo Willemann na F4 Júnior e Eduardo Guidi na F4 Master). Além disso, o Brasil também foi ao pódio com Carlos Schwochow em terceiro na Shifter 200 Master.

Com total apoio da Federação Internacional de Automobilismo (FIA), a disputa das Finais no Uruguai começou com a categoria Shifter 200, que teve um domínio muito grande dos donos da casa, com vitória de Federico Barreto. **Página 8**

Red Bull Ibiza Royale x Xiaomi chega ao Brasil com qualificatórias ao redor do país

Já imaginou participar da corrida de obstáculos mais louca do mundo que te leva ao topo do Castelo de Ibiza, na Espanha? Os apaixonados por desafios já podem começar a se preparar: o Red Bull Ibiza Royale desembarca com qualificatórias regionais no

Brasil, que acontecem até 13 de março. A competição propõe que equipes mistas de duas pessoas enfrentem obstáculos divertidos e desafiadores, que tem como objetivo colocar à prova fatores como velocidade, força, equilíbrio e reação. **Página X**

Turismo Nacional é a 1ª categoria a anunciar grid lotado para 2025



Diversa e popular, a TN reunirá pilotos de todos os cantos do Brasil em 2025

A expectativa pela nona temporada da história do Turismo Nacional só aumenta. Conhecida por ser a categoria dos carros mais vendidos do Brasil e também por trazer no seu DNA o verdadeiro “automobilismo raiz”, a competição anunciou que seu grid para 2025 já está lotado: 42 pilotos, 36 carros e 13 equi-

pes disputarão a temporada.

A Turismo Nacional é um dos seis campeonatos organizados pela Vicar, que também é responsável pela Stock Car Pro Series, Stock Light, TCR South America Banco BRB, TCR Brasil Banco BRB e BRB Fórmula 4 Brasil Credenciada pela FIA. **Página 8**

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,69
Venda: 5,69

Turismo

Compra: 5,74
Venda: 5,92

EURO

Compra: 5,94
Venda: 5,94

Governo alerta sobre febre amarela e reforça a proteção dos macacos

Operação do Gaeco combate exploração sexual infantil em São Paulo

Começou na manhã da terça-feira (18) a Operação Linha Vermelha, promovida pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), com o objetivo de enfrentar crimes de exploração sexual de crianças e adolescentes, organização criminosa armada e lavagem de dinheiro.

Segundo o Ministério Público de São Paulo, estão sendo cumpridos na operação 23 mandados de busca e apreensão nos municípios de Campinas, Jundiá, Indaiatuba, Taubaté da Serra, Santo André e na capital, São Paulo.

A operação conta com apoio do Primeiro e do Décimo Batalhões de Ações Especiais da Polícia Militar (Campinas e Piracicaba), assim como de efetivos da Polícia Civil do Estado.

O material apreendido nas diligências será periciado e analisado para instruir a investigação. (Agência Brasil)

O Governo de São Paulo emitiu um alerta sobre a circulação do vírus da febre amarela no estado e reforçou que os macacos não são transmissores da doença. Esses animais funcionam como sentinelas naturais: quando adoecem ou morrem, indicam a presença do vírus na região, permitindo que as autoridades sanitárias adotem medidas preventivas. O Estado registrou 14 casos e nove óbitos em humanos, além de 30 casos em primatas não humanos nas regiões de Ribeirão Preto, Campinas, Barretos, Bauré e Osasco.

O vírus da febre amarela foi detectado pela primeira vez nas regiões norte e noroeste de São Paulo em 2016, e, no ano seguinte, houve um aumento no número de casos, com destaque para a região de Campinas. Em outubro de 2017, o vírus foi confirmado na zona norte da capital, Mairiporã e Caieiras, levando à morte de primatas não humanos em 40 municípios e ao fechamento temporário de algumas Unidades de

Conservação, como o Parque Estadual Cantareira. Naquela época, a desinformação gerou perseguição aos macacos, erroneamente associados à transmissão da doença, principalmente os bugios.

A Coordenadoria de Fauna Silvestre (CFS) da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) enfatiza a importância de acompanhar a presença do vírus da febre amarela, sem comprometer a conservação da fauna. “Os macacos são essenciais para a vigilância da febre amarela, pois indicam a circulação do vírus antes que ele atinja os humanos. Eles não transmitem a doença, que é propagada exclusivamente por mosquitos”, explica Paloma Arakaki, coordenadora da Comissão Pró-Primatas Paulista (CPPP), vinculada à CFS-SMA. Para fortalecer essa vigilância, a CPPP coordena o Grupo de Assessoramento em Saúde Única (GASU), que monitora a febre amarela em primatas e apoia ações integradas para

prevenção da doença.

Como agir

Caso a população encontre macacos com comportamento anormal, como dificuldade de locomoção, equilíbrio ou visão, é fundamental registrar a ocorrência no aplicativo SISSGEO, da Fiocruz, vinculada ao Ministério da Saúde. Não se deve capturar ou transportar os animais. A orientação é acionar o Corpo de Bombeiros, a Guarda Civil Municipal (GCM) ambiental ou a área de zoonoses da Secretaria de Saúde local.

Além do monitoramento em vida livre, a CFS orientou todos os empreendimentos de fauna cadastrados no sistema de gestão da fauna silvestre do Estado sobre a necessidade de dobrar a atenção a casos de macacos doentes ou mortos.

“A recomendação é a colocação de telas em portas e janelas dos recintos dos macacos para evitar a entrada de mosquitos. Em caso de suspeita, o ani-

mal deve ficar em observação por 10 dias em área isolada. Se houver óbito, é essencial comunicar imediatamente a Secretaria de Saúde do município para coleta de amostras”, destacou Héliá Maria Piedade, especialista ambiental e diretora no Centro Regional de Gestão de Fauna Silvestre da Semil.

Embora a febre amarela silvestre seja endêmica no Brasil, afetando principalmente a região Amazônica, ela também impacta o Centro-Oeste, Sudeste e Sul em ciclos epidêmicos. O vírus é transmitido exclusivamente pela picada de mosquitos dos gêneros Haemagogus e Sabethes, que se proliferam em ociosas áreas com água acumulada. O Governo de São Paulo segue atento à circulação da doença e reforça a importância da vacinação, do uso de repelente e da conscientização da população para evitar a propagação do vírus e proteger tanto as pessoas quanto a fauna silvestre. (Governo de SP)

Centro Paula Souza abre inscrições para a 20ª edição da Escola de Inovadores

O Centro Paula Souza (CPS) está com inscrições abertas para a 20ª edição da Escola de Inovadores, curso de extensão gratuito, organizado pela Inova CPS, que tem como objetivo ensinar pessoas com espírito empreendedor a transformar ideias inovadoras em modelos de negócios. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas até 16 de março pelo site www.cps.sp.gov.br/escoladeinovadores.

Em formato online, o curso tem duração de 40 horas, distribuídas por oito encontros semanais. As aulas são ministradas ao vivo, aos sábados pela manhã, por professores que atuam em Escolas Técnicas (Etecs) e Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais. A gravação fica dispo-

nível na plataforma de estudos para acesso posterior dos participantes. Confira edital

Entre os temas abordados estão gestão empresarial básica, comunicação e marketing, tecnologia aplicada aos negócios, abertura e manutenção de empresas, inspiração, ideação, prototipagem e ferramenta de modelagem de negócios Canvas. O participante conta ainda com mentoria para construir seu plano de negócios com foco em demandas atuais de mercado e características da economia regional.

Para fazer a inscrição, o candidato deve preencher o formulário e indicar a Etec ou a Fatec mais próxima. O público-alvo são alunos, ex-alunos do CPS e demais interessados, de todas as

idades. Menores de 18 anos devem apresentar autorização de um responsável. Não há limite de vagas. A lista de aprovados será divulgada no dia 29 de março. As atividades ocorrem entre os meses de abril e junho.

A Escola de Inovadores é a primeira etapa da Trilha de Empreendedorismo e Inovação do CPS, que conta com mais dois estágios. A segunda fase é a Vitrine Inova CPS, em que os 50 melhores projetos do curso são convidados para avançar no desenvolvimento dos seus modelos de negócios, com o apoio de empresários, instituições de poder público e representantes de ambientes de inovação, como incubadoras, parques tecnológicos e espaços de coworking. As pro-

postas ficam disponíveis no site para serem reconhecidas e validadas junto a possíveis clientes e investidores.

A terceira e última etapa da Trilha de Empreendedorismo e Inovação é o programa intensivo de aceleração Acelera Inova CPS, que reúne os 20 melhores participantes da Vitrine, com maior potencial de mercado, para mentorias especializadas na captação de recursos financeiros para alavancar as startups. É possível conhecer a história de personagens que ganharam espaço no mundo dos negócios, após participar da Escola de Inovadores, no canal de podcast da Inova CPS, disponível também no Spotify. (Governo de SP)

Governo de SP e Sabesp anunciam pacote de investimento de R\$ 7,5 bilhões em obras de saneamento na Baixada Santista

O governador Tarcísio de Freitas e o CEO da Sabesp, Carlos Piani, anunciaram nesta terça-feira (18), em Santos, um pacote de investimentos de R\$ 7,5 bilhões para ampliação de sistemas de água e esgoto nos nove municípios da região até 2029. Deste montante, R\$ 3 bilhões já estão contratados e com serviços em execução. O valor é quase três vezes o total de recursos investidos na região de 2017 a 2024 (R\$ 2,8 bilhões), antes da desestatização da companhia, finalizada em julho do ano passado.

O plano de universalização da nova gestão da Sabesp até 2029 também levará água de qualidade, coleta e tratamento de esgoto para comunidades informais, que não eram alcançadas pelo contrato de concessão anterior. Ainda em 2025, 40 mil residências da Baixada Santista passarão a ter conexões de água e esgoto.

“A partir de agora, com esse contrato, vamos executar, por ano, três vezes mais do que ao longo de toda a história. São R\$ 7,5 bilhões em saneamento só nos nove municípios da Baixada Santista e estamos falando apenas do primeiro ciclo de investimento, que é o da universalização. Estamos buscando cada cidadão que não era alcançado pelo antigo contrato para levar até ele água, tratamento de esgoto e tarifa justa. Se houve problemas até aqui, estamos agora caminhando na direção certa para solucionar porque temos investimento previsto para enfrentá-los de frente”, afirmou o governador.

A cerimônia contou ainda com a presença dos secretários estaduais Natália Resende (Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística), Gilberto Kassab (Governo

e Relações Institucionais) e Coronel PM Henguel Ricardo Pereira (Casa Militar e Defesa Civil); do diretor presidente da Arsesp, Thiago Mesquita; do presidente da Assembleia Legislativa, deputado André do Prado; do prefeito de Santos, Rogério dos Santos, além de parlamentares estaduais e municipais.

Um dos principais investimentos é a travessia subaquática que levará mais água para o Guarujá e deve ser concluída no segundo semestre de 2026. O projeto consiste na instalação de uma tubulação sob o canal do Porto de Santos para transportar até o Guarujá parte da água que é produzida na Estação de Tratamento de Água (ETA) Cubatão. A capacidade de abastecimento será de 500 litros a mais de água por segundo para a cidade.

Nesta primeira fase do plano de universalização, 21 mil residências estão sendo regularizadas nas cidades de Guarujá e Praia Grande.

No Guarujá, são 12 mil residências. As obras para tubulações de água e esgoto estão previstas para serem concluídas ainda em março no bairro da Pedreira. Ao todo, neste primeiro semestre de 2025, serão cinco obras de regularização no município. Também serão contempladas as regiões da Barreira João Guarda, Areião, Pedreira, Cantagalo e Jardim Mar e Céu.

Na Praia Grande, são 9 mil residências e as obras contemplam inicialmente as regiões Melvi, Ribeirópolis, Nova Mirim, Santa Marina, Anhanguera, Quietude, Tupiry, Jardim Glória, entre outros. A previsão é que o número de regularizações de água e esgoto em toda a Baixada Santista

ultrapasse as 40 mil residências ainda em 2025 e que o saneamento das áreas irregulares seja 100% concluído até 2029.

Durante a agenda, o governador também entregou a Estação de Passageiros Praça da República, em Santos, após obras de recuperação estrutural e ampliação da acessibilidade. O projeto, integrado ao Parque Valongo, recebeu investimento de R\$ 8,2 milhões e faz parte de um pacote de R\$ 200 milhões em investimentos feitos nos últimos dois anos para melhorar a qualidade do serviço das travessias litorâneas no estado de SP.

A nova estação é 100% acessível, com rampas de embarque e desembarque mais amplas, além da segregação dos acessos de pedestres e ciclistas. Isso melhora o fluxo de entrada e saída, minimiza conflitos e traz mais conforto para quem utiliza o serviço diariamente.

As melhorias da reforma incluem impermeabilização de paredes, cobertura e pisos, além da recuperação dos revestimentos das alvenarias, telhados e estruturas elétricas e hidráulicas. Também foram realizadas a substituição e fornecimento de esquadrias de madeira e metálicas, a instalação de novos forros e vidros, bem como a troca dos pisos internos e externos e a pintura completa da edificação.

Outro ponto importante é o novo posicionamento do flutuante, que foi instalado a 12 metros de distância do porto, em conformidade com as diretrizes da Marinha. Essa mudança melhora a inclinação das rampas de acesso, elimina movimentações paralelas e proporciona maior estabilidade e segurança aos

passageiros durante o embarque e desembarque.

“Tínhamos um sistema de travessias que, de forma geral, sabíamos que precisava de melhorias, sempre pensando no que o usuário necessita e como conseguiríamos proporcionar conforto e segurança, ponto importante quando falamos em travessias. Nesta reforma, de R\$ 8,2 milhões, observamos tudo: acessibilidade, reforma de piso, instalações elétricas, prediais e algo que é muito caro para nós, que são as pessoas”, destacou a secretária Natália Resende.

Além das melhorias na Estação Praça da República, a travessia Santos/Vicente de Carvalho — a maior em volume de pedestres na região — também recebeu intervenções nos anos de 2023 e 2024. A Estação Vicente de Carvalho, localizada em Guarujá, contou com um investimento de R\$ 14,8 milhões, destinado à construção de um novo flutuante com duas passarelas, adequações de acessibilidade e modernização do sistema de combate a incêndio.

Nos últimos dois anos, o governo estadual entregou 11 novas embarcações reformadas, com investimentos de R\$ 79,6 milhões. Entre as novidades está a balsa FB-11, entregue em dezembro de 2024 na Travessia Santos/Guarujá, com capacidade para 36 veículos e 200 pedestres. O governo também trabalha em uma Parceria Público-Privada (PPP) que deve atrair R\$ 1,2 bilhão em recursos para renovar toda a frota, construir 20 terminais, eletrificar as travessias e reduzir tempos de espera, qualificando o serviço. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Histórias : entre os vereadores cristãos que mais estão ao lado do presidente [pela 1ª vez] Ricardo Teixeira (União), destaque pro Isac Felix (PL). A amizade de ambos comprova que católicos e protestantes podem construir excelentes convívios

PREFEITURA (São Paulo)

Histórias : segue aumentando a visibilidade do vice-prefeito Mello Araujo (PL), que vem realizando ações sociais desde 1º janeiro 2025, especialmente no centro histórico. Destaque pro Milton Alves [ex-Secretário Casa Civil] agora braço direito

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Histórias : aos 190 anos do mais importante parlamento estadual do Brasil e América Latina, vale lembrar de um dos maiores deputados que presidiram a mesa diretora. Trata-se do grande advogado Barros Munhoz, agora do alto dos 80 anos

GOVERNO (São Paulo)

Histórias : as conversas de que o ex-prefeito paulistano Gilberto Kassab (refundador do dono do PSD) pode ser [como foi do prefeito Serra [2005 - 2006] candidato a vice-governador em 2026 pode se tornar real, pra que esteja no cargo em 2030

CONGRESSO (Brasil)

Histórias : digamos que seja aprovada a chamada eleição distrital pras próximas eleições. Isso não quer dizer [e muito menos comprova] que os próximos deputados(as) federais [que se apresentam como cristãos] sejam muito melhores que os atuais

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Histórias : a coisa tá chegando a tal ponto, em relação à campanha [em curso] do presidente Lula (dono do PT) pela reeleição 2026, que aconteça o que for [até a oficialização da candidatura] talvez nada agregará nada de realmente novo

PARTIDOS (Brasil)

Histórias : o deslocamento [pro Rio de Janeiro] das comemorações dos 45 anos do PT [do Lulismo] já é um indicio de que o nascimento [no ABC e na capital paulista] já não representam os motivos que estavam na ‘certidão de nascimento’

JUSTIÇAS (Brasil)

Advogado “Kakay”, amigo de 1ª hora dos acusados e condenados via Lava-Jato, tá rompendo o silêncio com o grupo Lulista Prerrogativas, deixando carta aberta onde escreveu que o fim do Lulismo tá próximo e o presidente tá ensimesmado

ANO 33

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS]

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - “Acorde, ó minha alma! Acordem, lira e harpa! Quero acordar o alvorecer” Salmos 57:8

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável
Angelo Augusto D.A. Oliveira
Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Impressão: Grafica Pana

CNPE autoriza participação brasileira em fórum da Opep+

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) autorizou a entrada do Brasil em alguns organismos internacionais que, segundo o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, são fundamentais para o futuro das energias no mundo: a Agência Internacional de Energia (IEA); e a Agência Internacional de Energia Renovável (Irena).

Além disso, foi autorizada a participação brasileira em um fórum criado pela Opep+, visando cooperações entre países produtores de petróleo. “Autorizamos a adesão à carta de cooperação, mas isso não gera obrigação vinculante ao Brasil”, disse o ministro.

Silveira falou sobre o assunto após participar da reunião do CNPE em Brasília. Ele lembrou que o Brasil foi convidado para fazer parte da carta de cooperação dos países produtores de petróleo durante uma visita do presidente Lula aos Emirados Árabes, na COP28.

De acordo com o ministro, trata-se apenas de uma carta em um fórum de discussão de estra-

tégias dos países produtores de petróleo, e que o país não pode se envergonhar de ser um grande produtor de petróleo.

Silveira ressaltou que o país precisa crescer, se desenvolver, gerar renda, emprego e oportunidades para seus cidadãos, e que os tributos obtidos nesse setor poderão ser aplicados em áreas como educação, saúde e segurança.

Transição energética

“O Brasil é o líder das energias limpas e renováveis e é líder da transição energética global. Ele não pode deixar de participar de um fórum, em especial nesse momento”, disse o ministro.

“É importante ressaltar: o Brasil tem, na figura do presidente Lula, o maior líder capaz de fortalecer uma governança global para transição energética. Em especial, quando as loucuras se sobrepõem à racionalidade”, completou Silveira, ao se referir às recentes mudanças no cenário político dos Estados Unidos (EUA).

O CNPE autorizou também o início do processo de adesão à

Agência Internacional de Energia, bem como a participação na Agência Internacional de Energia Renovável. Para Silveira, estas agências fortalecem o país do ponto de vista da transição energética. “Em especial, nos fortalecem na agenda dos biocombustíveis. Queremos uma transição energética justa, inclusiva e equilibrada.”

Greenpeace

Especialista em política internacional do Greenpeace Brasil, Camila Jardim criticou a adesão brasileira ao fórum criado pela Opep+.

“Em meio a mais uma onda brutal de calor e recordes sucessivos nas altas de temperatura, o Brasil vai na contramão ao buscar integrar a Opep+, um grupo que funciona como um cartel do petróleo e que trabalha para sustentar preços lucrativos por meio do controle da oferta”, disse o especialista.

Margem Equatorial

Alexandre Silveira falou também sobre o interesse brasileiro

em ampliar os conhecimentos sobre supostas reservas petrolíferas que estariam no subsolo da Margem Equatorial, localizada no delta do Rio Amazonas, na Região Norte.

“Não explorar ou não conhecer a Margem Equatorial, e dar o direito aos brasileiros de conhecer as nossas potencialidades minerais, seria uma insanidade”, disse o ministro, ao classificar como “questão ideológica” opiniões divergentes. “Não tem racionalidade porque, primeiro, é estratégico conhecer os potenciais”, disse, em meio a argumentações de que o petróleo ainda é uma questão de demanda global.

Essa demanda seria suprida por grupos como o da Saudi Aramco, empresa estatal petrolífera da Arábia Saudita, considerada a maior do mundo em termos de produção e reservas de petróleo cru.

“Para se ter uma ideia, a Petrobras vale US\$ 100 bilhões. Já a Saudi Aramco vale US\$ 1,8 trilhão na bolsa. Ela equivale a 18 Petrobras”, argumentou o ministro. (Agência Brasil)

Febraban projeta crescimento do crédito para 8,5% em 2025

Pesquisa da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) mostra que a carteira de crédito no país deverá crescer 8,5% em 2025. Em dezembro passado, a expectativa da entidade era de um crescimento de 9% do crédito no ano corrente. Os dados foram divulgados na segunda-feira (17).

Em 2024, o crescimento do crédito foi de 10,9%, segundo o Banco Central.

“O resultado reflete a piora do cenário econômico, com expectativa de uma inflação maior e, consequentemente, juros mais altos também ao longo do ano. O desempenho efetivo do crédito dependerá do cenário fiscal e de outras variáveis relevantes, que poderão alterar a perspectiva atual”, destacou o diretor de Economia, Regulação Prudencial e Riscos da Febraban, Rubens Sardenberg.

O levantamento, feito com executivos de 21 bancos, entre os dias 5 e 10 de fevereiro, aponta ainda que a maioria dos entrevistados (76,2%) disse esperar que a taxa Selic suba além de 14,25% em 2025.

Já a expectativa para a taxa de câmbio é de ligeira depreciação ao longo do ano, com o dólar atingindo R\$ 5,95 até setembro. Na pesquisa anterior, os entrevistados enxergavam que o câmbio ficaria próximo do nível de R\$ 6.

Quanto à inflação, a maioria (47,6%) dos entrevistados entende que a inflação deve ficar próxima a 5,5%. Já sobre o Produto Interno Bruto (PIB), pouco mais da metade (52,4%) dos participantes segue projetando alta em torno de 2% em 2025. (Agência Brasil)

Governo lança novo Cadastro Único

O Cadastro Único (CadÚnico) será atualizado a partir do mês de março para receber mais funcionalidades, anunciou o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). A nova plataforma será lançada na terça-feira (18), em Brasília.

Entre as novidades da ferramenta, estão sistemas de capacitação, monitoramento de fraudes e disponibilidade de relatórios sobre os dados inseridos, que poderão ser acessados pelo Portal de Gestão do Cadastro Único.

O CadÚnico é o principal sistema para inserção de famílias de baixa renda em políticas públicas como os Programas Bolsa Família, Pé-de-Meia, Tarifa Social de Energia Elétrica, Auxílio Gás e Minha Casa Minha Vida. Também é usado por governos estaduais e municipais para selecionar beneficiários de políticas locais. Em janeiro de 2025, a base de dados possuía 40,6 milhões de famílias cadastradas.

De acordo com o MDS, a plataforma deixará de ser apenas um repositório de dados para ser um sistema que permitirá a atualização e o desenvolvimento de novas funcionalidades.

“O novo Cadastro Único apresentará um avanço significativo na gestão de políticas públicas no Brasil, proporcionando uma plataforma mais integrada, eficiente e alinhada às necessidades atuais dos estados, municípios,

Distrito Federal (DF), programas, usuários e cidadãos”, destacou o órgão por meio de nota.

A partir do dia 1º de março, o formulário cadastral ficará disponível offline, permitindo que a coleta de dados seja realizada em locais sem internet, por tablets e celulares. Segundo informou a pasta, os dados a serem cadastrados não mudaram desde as últimas atualizações em 2024.

Toda a base de dados está sendo migrada do antigo sistema para o novo pela Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (Dataprev), que também desenvolveu a versão atual. A previsão é que o novo CadÚnico seja disponibilizado no dia 20 de março, com a base de dados e todas as novas funcionalidades online.

De acordo com a equipe do MDS, a versão antiga do CadÚnico ficará indisponível durante a migração, mas as ações de inclusão e atualização cadastral não serão interrompidas. Municípios poderão fazer uso dos formulários offline ou da versão em papel. “Os principais programas federais que utilizam o Cadastro Único, como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), realizarão apenas ações pontuais de benefícios para garantir o cumprimento das regras, evitando sobrecarregar os municípios durante o período de migração”, informou. (Agência Brasil)

Orçamento do salário-educação este ano é de R\$ 35,5 bilhões

O Ministério da Educação (MEC) repassará, este ano, R\$ 35,5 bilhões para a educação básica pública. Os recursos do salário-educação são distribuídos aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), vinculado ao MEC.

O dinheiro deve ser usado para o financiamento de programas, projetos e ações de educação como manutenção e reformas de escolas, compra de materiais didáticos e equipamentos, formação continuada de professores, transporte escolar e alimentação escolar. Os repasses federais não podem ser gastos com a folha de pagamento de pessoal.

Os critérios de distribuição do salário-educação foram publicados em portaria do FNDE, no Diário Oficial da União.

As transferências às secretarias estaduais e municipais de Educação serão feitas em 12 parcelas mensais, de fevereiro a janeiro de 2026, até o dia 20 de cada mês.

Cálculos

O valor de R\$ 35,5 bilhões foi calculado com base no número de matrículas na educação básica pública, de acordo com o Censo Escolar de 2024.

Dino manda CGU auditar R\$ 469 mi de emendas sem plano de trabalho

O ministro Flavio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou na terça-feira (18) que a Controladoria-Geral da União (CGU) conclua, em 60 dias, uma nova auditoria sobre R\$ 469,4 milhões em “emendas Pix” que foram transferidas a estados e municípios, em 2024, sem que houvesse a apresentação de planos de trabalho para a aplicação do dinheiro.

Ele determinou também que a CGU audite 126 transferências especiais que tiveram planos de trabalho aprovados em 2024 e anos anteriores, com o objetivo de averiguar se tiveram execução adequada.

Em outro ponto, Dino sublinha uma constatação do Tribunal de Contas da União (TCU), segundo a qual apenas 19% das transferências liberadas nos últimos seis anos são rastreáveis até o destinatário final. O tribunal de contas pediu que o CPF ou CNPJ de quem recebe o dinheiro passe a constar nos extratos bancários. O ministro deu 60 dias para

que Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal adequem seus sistemas a atendam ao pedido.

Ao mencionar as emendas Pix, Dino se refere às emendas de transferência especial, que não possuem finalidade definida previamente e são transferidas diretamente aos entes federados por opção de algum parlamentar, que escolhe o destino de parte do Orçamento da União. Desde 2019, tais destinações são impositivas, ou seja, de liberação obrigatória pelo governo federal.

Plano obrigatório

O Supremo já decidiu que todas as transferências especiais dependem do cadastro de um plano de trabalho para que o dinheiro seja liberado. Sem o documento, tais repasses não atendem a critérios constitucionais mínimos de transparência e rastreabilidade, decidiu o plenário.

A determinação valeu já para o ano de 2024, quando o cadastro dos planos de trabalho na plataforma Transferegov.br passou

a ser acompanhado de perto pelo TCU. Segundo relatório mais recente, com dados atualizados até a última quinta-feira (13), no ano passado houve 644 repasses feitos sem a apresentação de planos de trabalho, o equivalente a R\$ 469,4 milhões.

Na decisão desta terça, Dino apontou o risco de que possa bloquear os recursos. Ele frisou que o plenário do Supremo já decidiu “acerca da obrigatoriedade de apresentação e aprovação prévias dos Planos de Trabalho, sob pena de caracterização de impedimento de ordem técnica à execução das emendas”.

O ministro destacou que somente em janeiro deste ano uma portaria conjunta dos ministérios da Gestão e Inovação e da Fazenda criou novas categorias para classificar as transferências especiais de acordo com a apresentação ou não dos respectivos planos.

“É importante lembrar que, anteriormente, não havia tais registros eficazes quanto à execução das ‘emendas PIX’, dando

conselho à utilização de recursos de forma desconectada com as necessidades locais e com as prioridades estabelecidas nos planos de desenvolvimento regional”, escreveu Dino.

Entenda

Nos últimos meses, o ministro tem protagonizado um embate com o Congresso em torno da liberação de emendas parlamentares impositivas. Dino tem bloqueado a liberação de recursos que não permitam identificar qual o padrão político da transferência, quem é o destinatário final do dinheiro e como os valores foram gastos.

A atuação do Supremo ocorre depois de o Congresso ter ampliado seu poder sobre o Orçamento da União nos últimos anos. Na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2024, por exemplo, foram inseridos mais de R\$ 49,2 bilhões em emendas parlamentares. Há dez anos, em 2014, esse valor era de R\$ 6,1 bilhões. (Agência Brasil)

Municípios do Rio adotam medidas para enfrentar onda de calor

Municípios da região metropolitana do Rio de Janeiro adotaram medidas para amenizar o impacto da forte onda de calor na região. A capital fluminense atingiu, às 12h35 da segunda-feira (17), o nível 4 de calor, o segundo mais alto em uma escala até 5.

Por causa do calor extremo e a previsão de temperaturas superiores a 40 °C até sexta-feira (21), a prefeitura de Nova Iguaçu decidiu que nas escolas municipais as aulas seguem normalmente. No entanto, as faltas serão justificadas para quem optar por não levar os filhos. A Secretaria de Educação orientou sobre a necessidade de hidratação em bebedouros abastecidos com gelo de água filtrada, além da ingestão de frutas e legumes na alimentação escolar. Não serão realizadas atividades nas áreas externas.

A prefeitura liberou o uso de bermudas para servidores municipais durante o expediente, motoristas de táxis, vans e kombis credenciadas, além de motoristas e trocadores de ônibus até o dia

31 de março.

Na Baixada Fluminense, a Defesa Civil orienta a população a se manter bem hidratada, consumindo bastante água, e a evitar atividades físicas ao ar livre entre 10h e 17h, quando o calor é mais intenso. Também é aconselhável umidificar os ambientes internos com vaporizadores, toalhas molhadas ou recipientes com água, além de procurar permanecer em locais sombreados, preferencialmente em áreas com vegetação ou ambientes refrigerados.

A Secretaria Municipal de Educação de Belford Roxo reduziu o horário de aula dos alunos das 110 unidades (entre escolas e creches) a partir da terça-feira (18). O horário especial se estenderá até o dia 21 deste mês. A rede municipal de ensino tem 45 mil alunos matriculados.

A secretária Municipal de Educação, Sheila Boechat, destacou que a medida tem como objetivo garantir o bem-estar e saúde dos estudantes e profissionais da Educação. “É uma medida sensata para evitarmos transtornos, pois a

temperatura está chegando a 40 graus e a sensação térmica é muito maior”, disse.

O turno da manhã vai de 7h30 às 10h. O turno da tarde será de 13h às 15h30 e o turno da noite terá horário normal. Escolas e creches de tempo integral vão funcionar de 8h às 11h30.

Devido à forte onda de calor, medidas emergenciais foram adotadas em São João de Meriti para esta semana, para garantir o bem-estar nas unidades escolares para alunos e servidores. O horário das aulas até 21 de fevereiro será turno da manhã das 7h30 às 10h, e turno da tarde, das 13h às 15h30.

A prefeitura de Niterói informou que as equipes da Defesa Civil e da Coordenadoria de Meio Ambiente da Guarda Municipal estão trabalhando, desde a tarde de segunda-feira (17), em apoio ao Corpo de Bombeiros no combate a focos de incêndio em vegetação na cidade, inclusive com envio de caminhões-pipa para reforçar o enfrentamento ao fogo.

Com a previsão da permanên-

cia do cenário de altas temperaturas e baixa umidade, a Defesa Civil vem intensificando as rondas preventivas de incêndio. Na terça-feira (18), equipes compostas pelos agentes da Defesa Civil, lideranças comunitárias e voluntários dos Núcleos de Defesa Civil estão mobilizadas em rondas preventivas nas localidades das Penha, Santo Inácio, Euclipto (Horto do Fonseca) e Garganta (Africano e União).

A vice-prefeita e secretária do Clima, Defesa Civil e Resiliência de Niterói, Isabel Swan, disse que está fazendo monitoramento direto das ações. “Niterói vai receber apoio de guarnições de outras cidades para reforçar o combate ao fogo. O tempo seco prolongado tem favorecido a propagação das chamas e a cidade está em risco muito alto de fogo em vegetação. Agradecemos o trabalho das equipes empenhadas em combater o fogo e pedimos que todos façam a sua parte não colocando fogo em lixo ou próximo à vegetação”, afirmou Isabel. (Agência Brasil)

Presidentes do Brasil e Portugal se reúnem para fortalecer cooperação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu, na terça-feira (18), o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, que está em visita de Estado a Brasília. Os dois tiveram reuniões de trabalho, no Palácio do Planalto e, à noite, participam da entrega do Prêmio Camões de Literatura a Adélia Prado, no Palácio do Itamaraty.

O primeiro-ministro de Portugal, Luís Montenegro, que é o chefe de governo do país, também está em visita oficial e, nesta quarta-feira (19), ele e o presidente Lula presidirão a Cúpula Brasil-Portugal, que está em sua 14ª edição. Na ocasião, estão previstas assinaturas de atos bilaterais e declaração à imprensa.

O encontro de alto nível reúne líderes dos dois governos para discutir e fortalecer a cooperação bilateral em diversas áreas, como defesa, segurança, justiça, ciência, meio ambiente, comércio, saúde e cultura. A edição anterior da cúpula foi realizada em Lisboa, capital portuguesa, em 2023, durante visita de Lula ao país europeu.

“As relações entre Brasil e Portugal vão muito além da dimensão histórica. Há interesse mútuo em aprofundar os fluxos de comércio e de investimentos e criar novas parcerias nos campos científico, tecnológico, cul-

tural e educacional. O Brasil aparece, nesse contexto, como ator relevante para o futuro das relações econômicas e comerciais do país europeu”, informou a Presidência brasileira, em comunicado sobre a visita.

Em 2025, são celebrados os 200 anos do estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países. Atualmente, mais de 500 mil brasileiros residem em terras portuguesas, e cerca de 150 mil portugueses vivem no Brasil. É a segunda maior comunidade brasileira no exterior, atrás apenas dos Estados Unidos. Em 2024, a corrente de comércio Brasil-Portugal foi de US\$ 4,7 bilhões. As exportações brasileiras foram de US\$ 3,4 bilhões, com superávit nacional de US\$ 2,1 bilhões. (Agência Brasil)

Instituições financeiras têm baixo desempenho em sustentabilidade

Apenas três de 12 instituições avaliadas no Ranking da Atuação Socioambiental de Instituições Financeiras (Rasa) apresentaram desempenho acima de 30 pontos, em uma escala de até 100 pontos, conforme o desempenho socioambiental e climático em atividades como concessão de crédito, seguros e investimentos.

De acordo com a lista apresentada e que considera as atividades publicamente divulgadas pelas instituições financeiras, no trimestre de novembro de 2024 a janeiro de 2025, a Rabobank recebeu 36,43 pontos; o BTG Pactual alcançou 35,42 pontos e o Sicredi, 31,58 pontos. Os demais bancos avaliados foram o Itaú/Unibanco (26,91 pontos), Banco do Brasil (24,06), Bradesco (23,28), Santander Brasil (22,27), Caixa Econômica Federal (19,10), BNB (14,74), Banco Safra (9,43), Sicoob (9,18) e Basa (8,04).

que o Rasa foi criado no último trimestre de 2022. Na comparação com o primeiro ciclo de avaliação, quando apenas dez instituições foram analisadas, houve uma melhora nas pontuações gerais, mas as posições das instituições permanecem similares.

Em 2022, Rabobank e BTG Pactual já lideravam a lista, mas com pontuação de 29,04 e 26,90, respectivamente. Já o Sicredi saiu da quinta posição, no primeiro ciclo, para o terceiro lugar, ocupado pelo Bradesco. Ao longo das quatro avaliações, o Banco do Brasil também melhorou o desempenho, subindo da oitava para a quinta posição, do que dobrando a pontuação de 2022, quando somou apenas 10,22 pontos.

Na avaliação de Luciane Moessa, diretora executiva e técnica da Associação Soluções Inclusivas Sustentáveis (SIS), organização que criou o Rasa, as

baixas pontuações refletem a pouca relevância da pauta socioambiental no sistema financeiro do Brasil.

“As notas subiram, mas ainda são baixas se considerarmos o total que pode ser alcançado. Um dos principais motivos é a baixa quantidade de transações com riscos socioambientais avaliadas, o segundo é a superficialidade das análises por parte dos bancos e o terceiro principal motivo é a falta de transparência, pois, quando não encontramos informações, os bancos não pontuam”, explica.

A metodologia adotada pelo Rasa classifica ainda as instituições por crédito e investimentos conforme a política adotada no

processo decisório e os instrumentos usados para levantar dados acerca das empresas potenciais tomadoras de crédito, receptoras de investimentos ou que pretendem captar recursos no mercado de capitais.

São avaliados: a gestão de riscos, a composição dos portfólios, os produtos financeiros com impacto positivo, o envolvimento em controvérsias, a política ASG (ambiental, social e de governança)

Nesse último caso, o detalhamento alcança 28 temas elaborados com base em regulações globais financeiras, além de padrões

internacionais de autorregulação em organizações e instituições multilaterais. São temas como uso eficiente de matéria-prima poluente ou sujeita a provável escassez; trabalho análogo ao escravo e prevenção e combate à corrupção, por exemplo. Cada tema recebe um peso percentual na composição da nota final.

Ao conhecer os resultados do último Rasa, Giovanna Valentim, assessora de Defesa dos Direitos Socioambientais da Conectas Direitos Humanos, considerou que as instituições financeiras podem e devem melhorar suas políticas de direitos humanos, especialmente para os projetos que podem impactar

territórios das comunidades tradicionais.

“É imprescindível olhar para os direitos indígenas e os impactos que muitos projetos que recebem investimento desses bancos geram em seus territórios”, destacou.

Na avaliação de Marcos Wortmann, diretor adjunto do Instituto Democracia e Sustentabilidade, o Brasil, melhorando as suas práticas, pode ter uma janela de oportunidade, em especial no atual cenário político global, em que grandes instituições financeiras norte-americanas retrocederam em pautas ambientais, como a aliança para zerar as emissões de gases do efeito estufa até 2050. (Agência Brasil)

Advogado do Consumidor Cidadania & Economia

Conheça seus Direitos

Testamento Vital: O Poder de Decidir sobre Nossa Própria Vida

Por Nicholas Maciel Merlone

No Brasil, cada vez mais se fala sobre o testamento vital, ou diretiva antecipada de vontade. Mas o que isso realmente significa? Em termos simples, o testamento vital é um documento em que uma pessoa expressa suas preferências em relação a tratamentos médicos que deseja ou não receber, especialmente em situações de incapacidade de comunicação, como em casos de coma ou estado terminal.

A base legal para o testamento vital está assegurada no artigo 15 do Código Civil Brasileiro, que garante a autodeterminação do indivíduo. Ou seja, cada um de nós tem o direito de decidir sobre nosso próprio corpo e os tratamentos que queremos. Além disso, a Resolução nº 1.995/2012 do Conselho Federal de Medicina (CFM) estabelece que os médicos devem respeitar essas diretrizes, desde que sejam claras e documentadas.

Para que um testamento vital tenha validade, algumas condições precisam ser atendidas. Primeiro, a pessoa deve ser capaz de entender e expressar suas vontades no momento em que elabora o documento. A clareza é fundamental; as instruções contidas devem ser específicas. Embora não seja uma exigência legal, é altamente recomendável que o testamento seja assinado na presença de testemunhas ou registrado em cartório, garantindo assim maior segurança jurídica.

Uma vez elaborado, esse documento carrega um peso legal e ético. Os profissionais de saúde têm a obrigação de respeitar as vontades expressas no testamento vital, especialmente se a pessoa manifestou claramente o desejo de recusar certos tratamentos. Entretanto, em situações de emergência que gerem dúvidas sobre a aplicação dessas diretrizes, os médicos podem consultar familiares ou representantes legais.

No entanto, apesar de sua importância, o testamento vital enfrenta alguns desafios. Muitas vezes, instruções vagas ou ambíguas podem gerar interpretações conflitantes entre os profissionais de saúde. Além disso, as preferências pessoais podem mudar ao longo do tempo, tornando essencial a revisão regular do documento. Questões éticas também podem surgir, especialmente quando se trata de implementar a vontade do paciente em situações delicadas.

Em conclusão, o testamento vital é uma ferramenta fundamental que permite que os pacientes garantam que suas preferências sejam respeitadas no que diz respeito aos cuidados médicos. É vital que, ao criá-lo, o documento seja claro e que haja uma revisão periódica para refletir as mudanças nas circunstâncias e desejos pessoais. A conscientização sobre a importância do testamento vital é o primeiro passo para assegurar que, em momentos difíceis, nossas vozes sejam ouvidas e respeitadas.

Nicholas Maciel Merlone - Advogado especialista em Direito do Consumidor com Escritório Parceiros | Professor Universitário | Mestre em Direito | Articulista & Escritor. Instagram: @nicholasmerlone / Contato: nicholas.merlone@gmail.com



Nenhum país eliminou desigualdade entre homens e mulheres, diz ONU

Trinta anos após Declaração de Pequim, nenhum país conseguiu eliminar completamente as desigualdades entre homens e mulheres e cumprir todas as medidas estabelecidas no compromisso internacional, diz a ONU Mulheres, entidade das Nações Unidas destinada a promover o empoderamento de mulheres e a igualdade de gênero. Ao todo, 189 países, entre os quais o Brasil, se comprometeram, em 1995, a reduzir tais desigualdades.

“Nenhum país do mundo alcançou a plena igualdade de gênero, mesmo aqueles que a gente vê como sendo os mais avançados, que estão no topo dos índices de igualdade de gênero”, afirmou a representante interina de ONU Mulheres no Brasil, Ana Carolina Querino.

Segundo Ana Carolina, o principal impedimento para que os países desenvolvam ações efetivas e consistentes é o orçamento.

“A primeira e grande, e que segue sendo a principal barreira para se alcançar a igualdade de gênero, é a questão do financiamento. Não basta ter políticas, não basta ter sistemas, não basta ter uma estrutura se não se alimenta essa estrutura com os insumos adequados, com recursos humanos adequados e com o fi-

nanciamento”, afirmou.

Ela ressaltou ainda que o tema precisa se tornar uma política de Estado, que não esteja sujeita às alternâncias de governo.

“Não é um governo específico que vai ser capaz de resolver os problemas de todas as mulheres que estão naquele país. É preciso que haja uma continuidade, um compromisso contínuo e um compromisso de estado. Só isso pode garantir a eficiência e a eficácia.”

Ana Carolina participou na terça-feira (18) do lançamento do relatório Revisão de Políticas Públicas para Equidade de Gênero e Direitos das Mulheres, elaborado pelo Tribunal de Contas da União (TCU). O relatório reúne as diversas iniciativas, programas, políticas públicas, estudos e auditorias realizados no Brasil ao longo dos últimos 30 anos, com o objetivo de garantir os direitos das mulheres.

O relatório, que foi lançado em webinar no canal do TCU no YouTube, é parte do monitoramento no Brasil da Declaração e Plataforma de Ação de Pequim firmados na 4ª Conferência Mundial sobre as Mulheres, realizada em 1995. A Declaração de Pequim é um marco global de políticas e um plano de ação para alcançar a igualdade de gênero e o empo-

deramento de mulheres e meninos em todo o mundo.

Na Plataforma de Ação de Pequim, são definidas 12 áreas, com estratégias e objetivos para serem cumpridos. Entre as áreas estão: educação, saúde, meio ambiente, violência contra as mulheres, mulheres no poder e mulheres e pobreza.

Desafios brasileiros

O relatório do TCU mostra que o Brasil tem “amplo arcabouço legal, incluindo diversas convenções internacionais ratificadas pelo país, além de dispositivos constitucionais e infraconstitucionais”, que garantem o direito das mulheres. Na prática, porém, há ainda diversos desafios para colocar as normativas em vigência.

Entre os desafios, estão a continuidade das políticas públicas voltadas para as mulheres e o monitoramento da execução e dos resultados delas, assim como a produção de dados sobre as desigualdades de gênero, para que as ações desenvolvidas sejam aprimoradas.

O relatório aponta a necessidade de as políticas voltadas para mulheres serem transversais, ou seja, abranger diversas áreas, e interseccionais, levando em consideração as muitas realidades

BNDES prevê até R\$ 30 bi para concessões de rodovias em 2025

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) prevê a aprovação de até R\$ 30 bilhões para financiar concessões de rodovias em 2025. O valor superaria o recorde do banco para o setor que aconteceu no ano passado, quando foram aprovados R\$ 23,5 bilhões. E continuar muito acima da média da série histórica, que é R\$ 3 bilhões a R\$ 5 bilhões por ano.

As estimativas para esse ano foram feitas pela diretora de Infraestrutura, Transição Energética e Mudança Climática do Banco, Luciana Costa. Ela cita como principal motivo para esse aumento o mecanismo criado pelo Ministério dos Transportes para destravar os investimentos em estradas de rodagem.

“Havia muitas rodovias cujo prazo de concessão deveria ser estendido, tarifa reequilibrada e

novos investimentos realizados”, diz Luciana. “Então, o ministro Renan Filho, ao invés de relicitar essas concessões, criou um instrumento em que essas concessões são otimizadas, com todos os players relevantes da mesa renegociando as novas condições da concessão. Com isso, o país consegue destravar entre R\$ 100 bilhões e R\$ 120 bilhões de investimentos”.

“O Brasil tem o maior volume de concessão rodoviária do mundo e um arcabouço regulatório seguro e eficaz, condições que atraem empresas e investidores locais e internacionais. Até o governo anterior, a média histórica de leilões era de 1,8 leilão por ano. No ano passado, foram feitos sete leilões e, em 2025, estão previstos 15 leilões, que devem mobilizar R\$ 163 bilhões de investimentos, numa malha de quase 8,5

mil quilômetros”, afirma o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

O BNDES destaca dois “marcos relevantes” da atuação do banco no setor rodoviário em 2024. Um é o financiamento da Rodovia Presidente Dutra (Via Dutra), trecho da BR-116 que liga as duas maiores cidades do país, com uma modelagem inovadora. O outro, publicação de uma carta aos investidores, que detalhou antecipadamente as condições de financiamento à futura concessionária da BR-381, em Minas Gerais. O leilão do ano passado foi bem-sucedido, depois de três tentativas frustradas desde 2012.

A área de infraestrutura do BNDES repetiu a estratégia da carta aos investidores hoje (18), para apoiar a concessão da Rota Agro Norte, trecho da BR-364 em Rondônia que liga a capital Por-

to Velho à cidade de Vilhena.

O documento mostra as condições de apoio financeiro do banco: financiamento (direto ou indireto não automático), a subscção de debêntures e a prestação de garantia fidejussória. São financiáveis os trabalhos iniciais, recuperação, ampliação e melhorias no sistema rodoviário do sistema rodoviário, construção de praças de pedágio e outras instalações operacionais e de apoio ao usuário, aquisição de sistemas e equipamentos e investimentos socioambientais, entre outros itens. Não são financiáveis os gastos com desapropriação e equipamentos importados com similar nacional ou não credenciados na Finame - Agência Especial de Financiamento Industrial, empresa pública brasileira, subsidiária do BNDES. (Agência Brasil)

Caio Bonfim abre temporada no Japão com recorde brasileiro

O medalhista de prata olímpico começou bem o ano de 2025 em sua preparação para o Campeonato Mundial de Atletismo, que será realizado na capital japonesa Tóquio, em setembro; o brasileiro competiu em Kobe, em prova que também teve o recorde mundial dos 20 km

O medalhista olímpico Caio Bonfim iniciou bem a temporada 2025 ao ficar em terceiro lugar no Campeonato Japonês de Marcha Atlética de 20 km, prova Bronze do World Athletics Tour, realizado no domingo (16), na cidade de Kobe. Caio cruzou em terceiro lugar nos 20 km com a marca de 1:17:37, melhorando o seu próprio recorde brasileiro. Em 2024, Caio iniciou o ano em Taicang, na China, com o recorde brasileiro dos 20 km (1:17:44) e a terceira colocação na disputa da etapa. A competição teve a participação de 83 atletas japoneses e 6 estrangeiros.

A prova de Kobe foi muito competitiva, com recorde mundial do japonês Toshikazu Yamanishi (1:16:10). O segundo colocado foi Satoshi Maruo (1:17:24) e o terceiro, entre os japoneses, Kento Yoshikawa (1:17:38). Caio, como estrangeiro, competiu na categoria Open e ficou em terceiro (1:17:37), com o recorde brasileiro.

O marchadinho brasileiro iniciou a preparação para o 20º Mundial de Atletismo, que será reali-

zado no Estádio Olímpico de Tóquio (Japão), de 13 a 21 de setembro de 2025, com 2.000 atletas de 200 países.

“Começando bem a temporada, graças a Deus, e como sempre o Caio nos surpreendendo. Desse jeito, vamos ficar mal acostumados. Mas é isso! Começando tudo de novo, depois de curtimos muito o resultado dos Jogos Olímpicos, de comemorarmos muito a medalha de prata, zera-mos tudo e estamos na preparação para mais um Mundial”, afirmou Gianetti Sena Bonfim, mãe e treinadora de Caio.

“Sempre tivemos vontade de estar nessa prova aqui em Kobe e nunca dava certo. Competição excepcional, percurso, clima, grandes nomes da marcha atlética japonesa e com todos esses ingredientes só poderia sair um resultado excelente”, completou Gianetti, preocupada com a recuperação de Caio que competirá em Taicang, China, 1 e 2 de março (prova Ouro do World Athletics Tour) e na Copa Brasil de Marcha Atlética, dia 9 de março, na USP,



Caio Bonfim com a medalha olímpica

em São Paulo.

Caio já competiu a Olimpíada de Paris com o índice para o Mundial dos 20 Km assegurado (a marca mínima exigida é 1:19:20 e ele já fez menos que isso em várias ocasiões em 2024). E ainda melhorou agora no Japão a sua marca de qualificação.

O brasileiro foi o campeão do Tour Mundial 2024 da marcha atlética

20 km (similar a Diamond League), com 4.072 pontos, por seus resultados em Taicang (CHN), no dia 3 de março (1:17:44), em La Coruña (ESP), em 18 de maio (1:17:52), e na Olimpíada, em Paris, no dia 1 de agosto, com o tempo da medalha de prata (1:19:09). As Loterias Caixa são a patrocinadora máster do atletismo brasileiro.

Red Bull Ibiza Royale x Xiaomi chega ao Brasil com qualificatórias ao redor do país

Já imaginou participar da corrida de obstáculos mais louca do mundo que te leva ao topo do Castelo de Ibiza, na Espanha? Os apaixonados por desafios já podem começar a se preparar: o Red Bull Ibiza Royale desembarca com qualificatórias regionais no Brasil, que acontecem até 13 de março. A competição propõe que equipes mistas de duas pessoas enfrentem obstáculos divertidos e desafiadores, que tem como objetivo colocar à prova fatores como velocidade, força, equilíbrio e reação.

As qualificatórias nacionais passam por diversas cidades em todas as regiões do Brasil, incluindo estados como Pernambuco, Ceará e Bahia, no Nordeste; Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, no Sul; além de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás e São Paulo, no Centro-Sul. A lista completa das seletivas está disponível no site oficial. As equipes que se destacarem terão a chance de representar o país na final mundial, que acontecerá no Castelo de Ibiza, na Espanha, entre os dias 7 e 9 de abril.

Com circuitos simples e di-

vertidos, as seletivas físicas são adaptadas às particularidades de cada local. Para quem não puder participar presencialmente, ainda há uma alternativa: um desafio online, disponível no site oficial, que testa a habilidade de reação dos jogadores através de um minigame.

Após essa primeira fase, os participantes selecionados avançam para a segunda etapa de inscrição e devem enviar um vídeo de até 60 segundos, em inglês, contando por que sua equipe deve ir à Ibiza. Os times escolhidos nesta fase já podem preparar as malas para a Espanha, onde enfrentarão 250 equipes de 50 países diferentes, em busca do grande título.

Na grande final, as duplas enfrentarão desafios inusitados no percurso de aproximadamente 1,4 km de distância e 90 metros de subida, como escalada às cegas, escalada com corda, slackline, correr com uma bola entre a dupla, atravessar uma corda de ponta cabeça e até carregar a sua dupla de ‘cavalinho’. A competição conta com a Xiaomi como parceira oficial do Red Bull Ibiza Royale, agregando ainda mais inovação ao evento.

Sul-americano de Kart 4T

Brasil encerra disputa no Uruguai com 1 título, 3 vice-campeonatos e pilotos nos pódios de 4 das 6 categorias

Com a segunda maior delegação do evento, Bruno Grigatti conquista título para o Brasil na F4 Master. Cesar Braga (Cadete), Paulo Willemann (F4 Júnior) e Eduardo Guidi (F4 Master) são vice-campeões



Delegação brasileira no Uruguai

Com mais de 100 pilotos inscritos, o 1º Campeonato Sul-americano de Kart 4 Tempos foi encerrado com corridas emocionantes, no domingo (16), no kartódromo localizado no Autódromo VBF de El Pinar, no Uruguai.

E a delegação brasileira, a segunda maior da competição, com 25 kartistas, fez bonito, conquistando um título, com Bruno Grigatti na F4 Master e três vice-campeonatos (Cesar Braga na Cadete, Paulo Willemann na F4 Júnior e Eduardo Guidi na F4 Master). Além disso, o Brasil também foi ao pódio com Carlos Schwochow em terceiro na Shifter 200 Master.

Com total apoio da Federação Internacional de Automobilismo (FIA), a disputa das Finais no Uruguai começou com a categoria Shifter 200, que teve um domínio muito grande dos donos da casa, com vitória de Federico Barreto.

Entre os 10 primeiros no geral, o único não uruguaio foi o brasileiro Carlos Schwochow, que ficou em terceiro na classe Master, subindo ao pódio. O vencedor nesta categoria foi o uruguaio Danilo Linale. Na

Master, o Brasil ainda teve Valdir Germiniani em oitavo e Henrique Araújo em nono.

Na sequência, um duelo acirrado entre os brasileiros Bruno Grigatti e Eduardo Guidi na F4 Master. Os dois chegaram a se tocar nos metros finais e Grigatti, que dominou a tomada de tempos, as classificatórias e Pré Final, ficou com o título. O Brasil ainda teve mais dois pilotos entre os 10 primeiros: Luiz Kaercher ficou em quarto lugar e Rodolfo Signoretti em sexto.

“Foi um ótimo resultado, meu primeiro título internacional. Quero agradecer a todos os brasileiros que estavam aqui. Nos unimos com o propósito único de vencer. Também agradecer aos uruguaios, que nos receberam muito bem. Estou muito feliz”, destacou Grigatti, que também comentou sobre a experiência de correr de kart num autódromo.

“Em 30 anos que eu corro de kart, foi a primeira vez que corri de kart num autódromo. Muda um pouquinho as coisas, a pista é larga. Às vezes, você quer defender a posição e não consegue, então, muda um pouco a maneira de pensar, de pilotar, foi

diferente, mas foi legal”, completou o campeão da F4 Master.

Na F4 Júnior, o uruguaio Feliciano Bruschi garantiu a vitória nos metros finais e o brasileiro Paulo Willemann foi o vice-campeão. Mais dois brasileiros ficaram entre os 10 primeiros: Diogo Oliveira foi o nono e Leonardo Ramires, o décimo.

Mais emoção também na Final da categoria Cadete. O título ficou com o argentino Mauro Ramirez, seguido pelo brasileiro Cesar Braga. O Brasil ainda teve entre os Top-10 os pilotos Nicolas Weiss em quarto, Murilo Salton em quinto, Benício Leal em sétimo e Joaquim Fronza em oitavo. O goiano Theo Morgado, que venceu as duas corridas classificatórias no sábado, acabou escapando da pista e abandonou a Final.

Fechando a disputa, na F4 Sênior, os donos da casa dominaram novamente, com o título para Gaston Irazu. Miguel Subtil foi o melhor brasileiro, em 11º lugar.

“Estamos felizes em poder acompanhar a realização do 1º Campeonato Sul-americano de Kart 4 Tempos no Uruguai e por termos o Brasil tão bem representado, tanto em número de participantes, quanto em resultados. Conquistamos um título e vários pódios, com grandes performances dos nossos pilotos. Agora, vamos trabalhar para quem sabe levar esse evento para o Brasil já no ano que vem”, destacou Rubens Carcasci, presidente da Comissão Nacional de Kart da Confederação Brasileira de Automobilismo, que acompanhou o evento ao lado de outros representantes da CBA.

Confira os 5 primeiros nas Finais do 1º Campeonato Sul-americano de Kart 4

Tempos em El Pinar:

Cadete - 1. Mauro Ramirez (Arg) 15 voltas em 14min48s880; 2. Cesar Braga (Bra) a 2s935; 3. Renzo Ritzel (Uru) a 3s697; 4. Nicolas Weiss (Bra) a 3s743; 5. Murilo Salton (Bra) a 5s628.

F4 Júnior - 1. Feliciano Bruschi (Uru) 16 voltas em 13min43s582; 2. Paulo Willemann (Bra) a 0s133; 3. Federico Sellanes (Uru) a 0s242; 4. Henrique Gottems (Bra) a 5s161; 5. Camilo Fraczek (Uru) a 5s500.

F4 Master - 1. Bruno Grigatti (Bra) 18 voltas em 16min13s766; 2. Eduardo Guidi (Bra) a 0s133; 3. Facundo Cruz (Uru) a 3s790; 4. Luiz Kaercher (Bra) a 8s981; 5. Alvaro Haller (Uru) a 13s104.

F4 Sênior - 1. Gaston Irazu (Uru) 18 voltas em 15min29s464; 2. Juan Martinez (Uru) a 0s285; 3. Maximo Castro (Uru) a 0s301; 4. Manuel Reyes (Uru) a 8s920; 5. Ignacio Romero Sosa (Uru) a 9s182.

Shifter 200 - 1. Federico Barreto (Uru) 17 voltas em 15min20s122; 2. Juan Leguiza (Uru) a 0s132; 3. Nicolas Damonete (Uru) a 0s300; 4. Agustin Caisutti (Uru) a 0s415; 5. Gabriel Gularte (Uru) a 13s215.

Shifter 200 Master - 1. Danilo Linale (Uru) 17 voltas em 15min36s757; 2. Sebastian Aitcin (Uru) a 4s750; 3. Carlos Schwochow (Bras) a 4s929; 4. Mario Pallavicini (Arg) a 18s058; 5. Martin Bolagno (Uru) a 18s161.

Veja os resultados completos no link: <https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1W-Wd3W5XAE4zjIUb7j9tk2fxCW>. Mais informações, acesse: www.cba.org.br

Turismo Nacional é a 1ª categoria a anunciar grid lotado para 2025



Adoção do Kit Audace entregou igualdade de condições aos pilotos da TN

A expectativa pela nona temporada da história da Turismo Nacional só aumenta. Conhecida por ser a categoria dos carros mais vendidos do Brasil e também por trazer no seu DNA o verdadeiro “automobilismo raiz”, a competição anunciou que seu grid para 2025 já está lotado: 42 pilotos, 36 carros e 13 equipes disputarão a temporada.

A Turismo Nacional é um dos seis campeonatos organizados pela Vicar, que também é responsável pela Stock Car Pro Series, Stock Light, TCR South America Banco BRB, TCR Brasil Banco BRB e BRB Fórmula 4 Brasil Credenciada pela FIA.

“A Turismo Nacional registra em 2025 um fato que indica o nível aspiracional que ela alcançou junto aos pilotos e equipes: temos fila de espera com mais de quinze nomes para ingressar no campeonato”, diz Lincoln Oliveira, CEO da Vicar. “Com um grid muito equilibrado, assistência técnica na pista para pilotos e equipes e um plano promocional sofisticado, a TN é hoje um campeonato que passou a ser desejado por jovens talentos e pilotos que querem ingressar em uma competição extremamente profissional, mas de baixo custo”, completou Oliveira.

Representatividade — Com seis duplas entre os 42 pilotos inscritos, o grid completo da Turismo Nacional traz competidores de 11 estados diferentes, oriundos de todas as regiões do Brasil, além do Distrito Federal e até um representante de Lisboa, capital de Portugal.

As 13 equipes inscritas na temporada têm origem em alguns dos principais centros do automobilismo brasileiro: São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Goiás,

Santa Catarina e Distrito Federal. Até o momento, nove pilotos já foram anunciados para 2025: a dupla Bia Martins (PB) e Maria Luíza Bedin (SC), Murilo Fiore (PR), Gui Sirtoli (PR), Paulo Fernando (BA), o duo familiar composto por Beto Pontes e Beto Pontes Filho (oriundos do Ceará), Vasco Pedro (português radicado em São Paulo) e Neto Datti (SP). Os demais competidores serão anunciados nas próximas semanas, dentro da programação promocional das equipes.

Reformulação e sucesso — A Turismo Nacional passou por uma forte reformulação a partir de 2021, quando a Vicar tornou-se a organizadora do campeonato. Mudanças técnicas, estruturais e promocionais impulsionam a TN, atraindo patrocinadores e fazendo dela a categoria mais bem-sucedida do segmento.

Um fator que contribuiu para o êxito da TN, especialmente em 2023 e 2024, foi a adoção do Kit Audace, o ‘powertrain’ padronizado composto por motor de competição 2.0 e câmbio acionado por paddle-shift, o que entregou aos pilotos equipamentos de desempenho rigorosamente igual e níveis de quebra próximos do zero, garantindo máxima confiabilidade e corridas com disputas espetaculares.

Outra novidade importante na história da categoria foi a implementação de prêmios para os campeões em 2024, um incentivo de carreira que ganhou novo impulso na atual temporada: agora, o campeão e o vice-campeão ganharão uma premiação equivalente a R\$ 1,5 milhão para competir na TCR South America ou Stock Light em 2026. Além disso, o campeão ainda receberá um salário de R\$ 15 mil mensais no ano que vem.

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO AS NORMAS JURÍDICAS. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

cenp **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS **abra** legal **adJORIBR** JORNAL DO INTERIOR